



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19
2º. SEMESTRE DE 2007

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH793A/
HH787A

História da Arquitetura e Urbanismo IV
Estudos Socioeconômicos III

PRÉ-REQUISITOS

*HH792/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02	PRÁTICA 00	LABORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 00	ESTUDO 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA 02		

CRÉDITOS:

02

HORÁRIO:

2ª. feira – 21h às 23h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Profa. Cristina Meneguello

CONTATO:

cmeneguello@gmail.com

PED: A () B () ou C ()

Rodrigo Santos de Faria

rs-dfaria@uol.com.br

PAD

EMENTA

O movimento moderno em arquitetura: referências francesas, alemãs, austríacas. O papel dos “mestres” (Le Corbusier, W. Gropius, Mies van der Rohe, Frank L. Wright). O papel dos CIAMs na constituição do chamado Movimento Moderno. Os arquitetos modernos brasileiros: os pioneiros, a escola carioca, os imigrantes europeus em SP, as cidades modernas brasileiras. História do urbanismo e do paisagismo moderno no Brasil.

PROGRAMA

A disciplina tem por objetivo situar o aluno dentro da lógica da produção arquitetônica e urbanística moderna. Desenvolver os conceitos dessa produção através das práticas e dos discursos dos “mestres” da arquitetura moderna, num tempo histórico que se inicia no século XX e chega até o período da segunda guerra mundial. Pensar os processos relacionais entre esses “mestres” e os arquitetos modernos brasileiros no âmbito da construção da produção moderna no Brasil. Desenvolver análise entre as chamadas “escolas” cariocas e paulistas, respectivamente, pautadas pela aproximação entre Le Corbusier e Frank L. Wright. Compreender o movimento de construção do urbanismo modernista no Brasil pautado pela Carta de Atenas e nos debates dos CIAMs e a relação entre o projeto urbano moderno e o paisagismo de Burle Marx.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- I – Movimento Moderno – as condições de partida
 - . Deutcher Werkbund e a nova arquitetura alemã: o papel de Peter Behens
 - . As exposições Internacionais: Colônia e Stuttgart: a construção do discurso arquitetônico moderno racionalista
 - . O processo educacional e a Bauhaus
- II – Movimento Moderno – um projeto homogêneo?
 - . Os Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna
 - . *Por Uma Arquitetura*: o processo Curbusieriano de produção da Arquitetura
 - . Alvar Aalto, Josep Luis Sert, Mendelson, Futurismo Italiano: outras produções modernas
- III- Arquitetura Moderna no Brasil: um percurso particular
 - . Warchavichik e Flávio de Carvalho: narrativas experimentais
 - . Escola carioca e Le Corbusier e o edifício do MEC
 - . Escola Paulista e Frank L. Wright: Vilanova Artigas
- IV- Urbanismo Modernista no Brasil
 - . Entre o Plano Agache e o Plano do Rio de Janeiro de Le Corbusier: entre a engenharia e a arquitetura
 - . Construção moderna da cidade, entre o projeto habitacional e o urbano: Carmen Portinho e Eduardo Affonso Reidy / O projeto Urbano Moderno e o Paisagismo de Roberto Burle Marx.
 - . Brasília: os arquitetos e o urbanismo moderna da Carta de Atenas.

BIBLIOGRAFIA

- Argan, G. Arte Moderna. São Paulo: Cia. das Letras
- Teoria e Projeto na Primeira Era da Máquina. São Paulo: Perspectiva.
- Corbusier, Le. Por uma Arquitetura. São Paulo: Perspectiva.
- Corbusier, Le. Os três estabelecimentos Humanos. São Paulo: Perspectiva
- Pevsner, N. Os Pioneiros do Desenho Moderno. São Paulo: Martins Fontes
- Gropius, W. Bauhaus: Nova Arquitetura. São Paulo: Perspectiva
- Benévolo: L. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Perspectiva.
- Benévolo, L. As origens da Urbanística Moderna. Lisboa: Presença, 1994
- Bruand, Y. Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- Urbanismo no Brasil: Maria Cristina da Silva Leme (org). São Paulo: EDUSP
- Costa, Lucio. Sobre Arquitetura. Porto Alegre: Centro de Estudos Universitários de Arquitetura. 1962.
- Cidade, Povo e Nação: as origens do urbanismo moderno. Luis César de Queiroz Ribeiro e Robert Pechaman (orgs). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- Fry, M. A Arte na Era da Máquina. São Paulo: Perspectiva, 1982
- Gorovitz, M. Brasília, uma questão de escala. São Paulo: Projeto, 1985.
- Outras referências serão apresentadas no transcorrer do curso.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Uma Prova Escrita e Leituras Programadas (formato seminário)

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Segunda-Feira, 14:00-18:00

